



# 3ª Jornada de Psicologia Hospitalar do HCPA

Comunicação e transversalidade  
no contexto hospitalar

31 de maio e 1º de junho de 2019

# Anais



HOSPITAL DE  
CLÍNICAS  
PORTO ALEGRE RS

**P41**

**ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA PARA FAMILIARES DE PACIENTES ONCOLÓGICOS ADULTOS EM UM HOSPITAL ESCOLA**

Malena Batecini Gobbi, Mônica Echeverria de Oliveira, Mary Veiga Kroeff, Paula Monmamy Jobim, Louise Freitas Lara, Annelise Souza dos Santos, Karen Moreira Gama, Thais Lemes Richter - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

O desajuste do grupo familiar diante do adoecimento de algum membro da família provoca angústia, sofrimento, ansiedade e mudanças nos papéis familiares. Desse modo é recomendado que assim como o paciente a família também receba assistência psicológica. O impacto provocado pelo câncer provoca repercussões emocionais no paciente e familiares, no qual a família participa, sofre e vibra em cada fase do processo do adoecimento. Objetivo: descrever a atuação do psicólogo com os familiares de pacientes oncológicos adultos em um hospital universitário. Método: relato de experiência. Resultados: a assistência psicológica de familiares de pacientes oncológicos adultos se dá através de solicitação de atendimento psicológico via consultoria. A partir disso, a psicologia realiza uma escuta e acolhimento destes, sendo realizado uma avaliação inicial e posterior seguimento no acompanhamento. O atendimento psicológico da família ocorre durante o período de internação hospitalar do paciente, através de técnicas psicológicas breves que promovem expressão de sentimentos entre os membros da família, resolução de conflitos não resolvidos, elaboração do luto antecipatório, facilitando a compreensão do processo de adoecimento e enfrentamento da situação vivenciada. Conclusões: tendo em vista o impacto que a doença oncológica produz na estrutura da família do paciente, a assistência psicológica faz-se uma prática importante para a construção de mecanismos de adaptação e enfrentamento psíquico do grupo familiar.

Palavras-chave: Assistência Psicológica; Família

**P43**

**MANEJO DA RAIVA PARA USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE PSIQUIATRIA DE ADIÇÃO**

Charles da Rosa Vieira - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

O descontrole da emoção raiva tem sido descrito na literatura como um dos fatores que pode provocar a violação da abstinência para usuários de substâncias em tratamento. Nesse sentido, técnicas de gerenciamento da raiva já têm sido realizadas em outros países como parte dos programas de reabilitação. Objetivo: Relatar a experiência de grupo realizada na internação de uma unidade de psiquiatria de adição com pacientes internados para desintoxicação e adesão ao tratamento. Resultados e Conclusões: O grupo de Manejo da Raiva foi estruturado em seis sessões, de quatro a seis participantes onde cada um recebe um manual onde consta a organização das sessões. No primeiro encontro são tratadas questões psicoeducativas em relação aos conceitos de raiva e aos seus modos de expressão, na sessão seguinte, são analisados eventos e pistas que acionam esta emoção. Na terceira sessão são elaborados planos de controle e são praticados exercícios de relaxamento como, respiração 3-3-6, relaxamento muscular progressivo e mindfulness. Na sessão seguinte são problematizadas diversas situações para compreender o que desperta a raiva e é apresentado o modelo ABCD. No quinto encontro se utiliza de um treino de assertividade onde são exploradas cenas em que os pacientes identificam como gatilho para o uso de substâncias, e finalizando o sexto encontro com role-playing a fim de utilizar e exercitar o aprendizado grupal. Os participantes relataram benefícios em participar dos grupos, no sentido de encontrar outras formas de lidar com o descontrole da raiva e prevenir a recaída, reconhecendo-a como uma emoção humana e que pode ser controlada.

Palavras Chave: Manejo da Raiva, Psicologia Hospitalar, Usuário de Drogas

#### **P45**

### **A IMPORTÂNCIA DO SUPORTE PSICOLÓGICO À PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA SUBMETIDAS A MASTECTOMIA**

Mary Veiga Kroeff, Paula Motta Coelho Silva, Amanda Luíza Wagner Müller, Annelise Souza dos Santos, Karen Moreira Gama, Louise de Freitas Lara, Monica Echeverria de Oliveira, Thais Lemes Richter - HCPA

O câncer de mama representa uma das maiores causas de morte em mulheres no mundo, sendo considerado a segunda causa de morte em países desenvolvidos e a maior nos países em desenvolvimento. A descoberta do câncer de mama associada